

XXXIII Seminário de Iniciação Científica XXX Jornada de Pesquisa XXVI Jornada de Extensão XV Seminário de Inovação e Tecnologia XI Mostra de Iniciação Científica Júnior III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



Evento: XXXIII Seminário de Iniciação Científica -

# A MEDIAÇÃO COMO ELEMENTO FORMATIVO NA APRENDIZAGEM DA PESOUISA EM PROJETOS INTEGRADORES NO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>

## Rainá Vitória Dornelles Padoin<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>

- <sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na Unijuí que conta com financiamento do CNPq Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul PROBIC/PROBITI-FAPERGS.
- <sup>2</sup> Bolsista; estudante do curso Psicologia; Bolsista do programa de fomento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul PROBIC/PROBITI-FAPERGS.
- <sup>3</sup> Professora Dra. orientadora do projeto: O desenvolvimento profissional do professor articulado ao trabalho educativo compartilhado e interdisciplinar na sua interface Universidade/Escola.

# INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta reflexões oriundas de um estudo cujo objetivo foi analisar de que maneira a mediação pedagógica influencia o processo de aprendizagem da pesquisa no âmbito da disciplina Projeto Integrador, recentemente incorporada ao currículo do Ensino Médio no estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, conduzida na perspectiva da pesquisa-ação, realizada em uma escola pública estadual localizada no município de Ijuí (RS). O estudo fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural, a partir da qual a aprendizagem da cultura humana é compreendida como um processo mediado por sujeitos mais experientes, em contextos sociais significativos.

A investigação propõe-se a contribuir com o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ao refletir sobre o papel da mediação na promoção de uma educação de qualidade para todos. Sob a ótica da teoria histórico-cultural, compreende-se que a aprendizagem é fundamental e requerida para o desenvolvimento humano. Ao apropriar-se de conhecimentos socialmente produzidos, o sujeito amplia suas capacidades cognitivas e afetivas, o que implica, necessariamente, em seu desenvolvimento pleno. Nesse sentido, a mediação no processo de aprendizagem da pesquisa científica no Ensino Médio emerge como um elemento com potencial pedagógico para o desenvolvimento de competências investigativas, pensamento crítico e autonomia intelectual por parte dos adolescentes.



XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



Conforme Leontiev (2004), ao retomar Marx, o ser humano transforma-se na medida em que transforma o mundo por meio de sua atividade. Assim, o desenvolvimento das "faculdades" (entendidas como capacidades psíquicas) ocorre na relação dialética entre sujeito e realidade social. Vygotsky (2008) corrobora com essa ideia ao introduzir o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), destacando que a aprendizagem ocorre a partir das interações entre sujeitos e da mediação por ferramentas culturais, simbólicas e materiais.

No contexto da disciplina Projeto Integrador, a mediação realizada pelos professores manifesta-se no diálogo com os estudantes, via utilização de instrumentos simbólicos como gráficos, textos, artigos científicos e no uso de ferramentas concretas como cadernos, computadores e materiais didáticos. Esses elementos, ao ampliarem as possibilidades de ação dos alunos, criam condições para que ações de ensino inicialmente impossíveis de serem realizadas de forma autônoma se tornem gradativamente apropriáveis. A mediação, assim, revela-se como um instrumento fundamental para o avanço na ZDP e para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, entendidas como relações interpsíquicas em relações intrapsíquicas. (Vygotsky, 2008).

A partir dessa base teórica, formulou-se a seguinte questão-problema: De que maneira a mediação pedagógica influencia o processo de aprendizagem da pesquisa desenvolvida nos Projetos Integradores no Ensino Médio de uma escola pública no município de Ijuí (RS)?

#### METODOLOGIA

Este estudo de abordagem qualitativa foi conduzido por meio do método da pesquisa-ação, que articula investigação e assessoria com o objetivo de compreender e transformar a realidade educativa. Segundo Lewin (1978), a pesquisa-ação se estrutura em ciclos de planejamento, ação, observação e reflexão, envolvendo os sujeitos da pesquisa de forma ativa na construção do conhecimento.

A investigação foi desenvolvida com quatro turmas do 1º ano do Ensino Médio de uma escola pública estadual situada no município de Ijuí (RS). A produção dos dados ocorreu por meio da realização de oficinas pedagógicas voltadas à abordagem dos elementos que estruturam um projeto de pesquisa, de observações participantes e de ações de assessoria pedagógica no contexto da disciplina Projeto Integrador I.



XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



As ações desenvolvidas e os dados produzidos foram fundamentados e analisados à luz da Psicologia Histórico-Cultural, com base, especialmente, nas contribuições de Vygotsky (2008) e Leontiev (2004), considerando o papel das interações sociais, da linguagem e da atividade como mediadores do desenvolvimento humano.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das assessorias realizadas com as turmas do 1º ano do Ensino Médio, observou-se que a mediação pedagógica, quando intencional e articulada à prática docente, constitui-se como elemento formativo essencial para a aprendizagem da pesquisa científica. Na perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, a mediação envolve não apenas a transmissão de conteúdos, mas a criação de condições que favoreçam a apropriação ativa do conhecimento pelos estudantes. Como destacam Santos e Frison (2014), mediar é promover situações pedagógicas que possibilitem a internalização de conceitos por meio da linguagem, da interação social e da atividade.

Durante o processo investigativo, observaram-se avanços na organização do pensamento dos estudantes e no desenvolvimento de sua autonomia intelectual. Ao serem inseridos em atividades de pesquisa com mediação docente, demonstraram maior capacidade de formular hipóteses, problematizar, analisar dados e sistematizar resultados. Esses achados corroboram com os pressupostos de Vygotsky (2008), para quem o desenvolvimento das funções psíquicas superiores ocorre por meio da mediação na Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), entendida como a distância entre o nível de desenvolvimento real e aquele que pode ser alcançado com a orientação de um mediador mais experiente.

Além disso, conforme enfatizado por Leontiev (2004), a atividade orientada — no caso, o fazer investigativo — promove transformações no próprio sujeito, ampliando suas formas de pensar, agir e compreender o mundo. Os estudantes, ao se engajarem ativamente na elaboração de seus projetos, passaram a atribuir sentido à prática da pesquisa, superando a visão de que investigar é apenas cumprir uma exigência escolar.

Os resultados indicam que a mediação não apenas favoreceu a aprendizagem da pesquisa, mas também contribuiu para o fortalecimento de vínculos entre professores, estudantes e pesquisadores, criando um espaço colaborativo de produção de saberes. Tal espaço formativo,



XXXIII Seminário de Iniciação Científica
XXX Jornada de Pesquisa
XXVI Jornada de Extensão
XV Seminário de Inovação e Tecnologia
XI Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



sustentado pela dialogicidade e pela cooperação, demonstrou-se essencial para a qualificação da prática docente e para a promoção de uma educação crítica e emancipadora.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa desenvolvida evidenciou que a mediação se constitui como um elemento formativo central no processo de aprendizagem da pesquisa no Ensino Médio, especialmente quando articulada intencionalmente à prática pedagógica no âmbito da disciplina Projeto Integrador. Fundamentada na Psicologia Histórico-Cultural, a investigação demonstrou que a mediação, ao ocorrer no interior da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), potencializa a aprendizagem ao promover interações com produção de sentidos entre sujeitos com diferentes níveis de experiência, possibilitando o desenvolvimento de funções psíquicas superiores.

As oficinas pedagógicas realizadas com as turmas do 1º ano do Ensino Médio oportunizaram a observação de avanços progressivos nos processos de pensamento e na autonomia intelectual dos estudantes. Isso confirma a tese de que o sujeito se transforma à medida que transforma o mundo por meio de sua atividade, conforme destacado por Leontiev (2004). Nesse sentido, a pesquisa deixou de ser apenas um conteúdo escolar e passou a configurar-se como uma experiência formativa, que possibilita aos estudantes não apenas se apropriar de conhecimentos, mas também atribuir sentido a eles a partir de sua inserção ativa no processo investigativo.

Os resultados obtidos reforçam o papel da mediação docente como condição essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, ao mesmo tempo em que ressaltam a importância da formação continuada e colaborativa dos professores para a qualificação das práticas pedagógicas. A constituição de espaços coletivos de estudo, planejamento e assessoria revelou-se fundamental para a construção de um trabalho educativo compartilhado, interdisciplinar e socialmente referenciado.

Conclui-se que a mediação, quando compreendida como prática intencional, orientada por fundamentos teóricos sólidos e voltada para a humanização das pessoas, contribui não apenas para a aprendizagem da pesquisa científica, mas também para a ressignificação das



XXXIII Seminário de Iniciação Científica XXX Jornada de Pesquisa XXVI Jornada de Extensão XV Seminário de Inovação e Tecnologia XI Mostra de Iniciação Científica Júnior III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ



relações pedagógicas e para o fortalecimento de uma escola comprometida com a formação crítica, autônoma e transformadora dos sujeitos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Desenvolvimento Humano. Mediação. Pesquisa.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao CNPq pela bolsa de produtividade e à Fapergs e à Unijuí pela concessão da Bolsa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Tradução de Rubens Eduardo Faria - 2. ed. São Paulo: Centauro Editora, 2004.

LEWIN, Kurt. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Cultrix, 1978.

SANTOS, Renata de Souza; FRISON, Marli Dallagnol. **Considerações sobre a dicotomia entre teoria e prática na mediação dos saberes docentes durante o processo formativo de professores.** Revista Didática Sistêmica, [S. l.], v. 16, n. 2, p. 15–29, 2015. Disponível em: <a href="https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/4526">https://periodicos.furg.br/redsis/article/view/4526</a>. Acesso em: 17 jul. 2025.

VYGOTSKY, Lev. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.